

---

# **MAPEAMENTO NACIONAL 2023: GRUPOS REFLEXIVOS E RESPONSABILIZANTES PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA MULHERES**

## **Relatório Parcial**

### **Instituições responsáveis:**

- **COCEVID** - Colégio de Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça Estaduais - Gestão: Desa. Ana Lúcia Lourenço;
- **Grupo Margens** – Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina - Coordenação: Prof. Dr. Adriano Beiras;
- **CEVID/TJPR** - Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná - Coordenação local dos trabalhos: Adriana Stall.

### **Responsáveis técnicos:**

Dr. Prof. Dr. Adriano Beiras<sup>1</sup>  
Me. Daniel Fauth Washington Martins<sup>2</sup>  
Ma. Michelle de Souza Gomes Hugill<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Em 2023, realiza pós-doutorado Senior na Universidade Autônoma de Barcelona, UAB, Espanha. É graduado e licenciado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Psicologia por esta mesma instituição (UFSC), Doutor Europeu em Psicologia Social pela Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), Espanha (com Menção Doutor Europeu), revalidado pela UFSC, no Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8261091589447794>. Contato: [adrianobe@gmail.com](mailto:adrianobe@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutorando em Psicologia na Universidade Federal de Santa Catarina com bolsa (2022-) CAPES-EPIDEMIAS (Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surto, Endemias, Epidemias e Pandemias) com foco na judicialização de violências de gênero. Mestre em Direito pela Universidade Federal do Paraná, com bolsa CAPES (2018-2020). Graduado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2015-2019). Graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (2008-2012). Pós-graduado em Criminologia pelo Instituto de Criminologia e Política Criminal (2014-2015). Pós-graduado em prática clínica psicanalítica pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2020-2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9273438318747473>. Contato: [danieltranquilo@gmail.com](mailto:danieltranquilo@gmail.com).

<sup>3</sup> Doutoranda em Psicologia (UFSC), na área de Psicologia Social e Cultura. Mestre em Direito (UFSC). Especialista em Gestão Pública (UFSC) Especialista em Direito Público (FURB). Especialista em Gestão da Inovação e Inteligência Comportamental no Poder Judiciário de Santa Catarina (Academia Judicial/TJSC). Bacharela em Direito (UNISUL). Bacharela em Administração Pública (UFSC). Secretária da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Cevid/TJSC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3477035932418295>. Contato: [michellesgomes@gmail.com](mailto:michellesgomes@gmail.com).

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório é um informe parcial do Mapeamento Nacional de Grupos Reflexivos e Responsabilizantes para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar Contra Mulheres no Brasil<sup>4</sup>, edição 2023. Buscou-se atualizar dados e trazer novas informações em continuidade à pesquisa feita em 2020 pelo Colégio de Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica - COCEVID, em parceria com o Grupo Margens, do Departamento e do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGP/UFSC), e o NPPJ (Núcleo de Pesquisa em Psicologia Jurídica), com coordenação do Prof. Dr. Adriano Beiras, do Me. Daniel Fauth Martins e da Ma. Michelle de Souza Gomes Hugill, intitulada “Grupos reflexivos e responsabilizantes para Homens Autores de Violências contra Mulheres no Brasil: mapeamento, análises e recomendações, reflexões e experiências”, e realizada diretamente pelas equipes das Coordenadoras da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça Estaduais. Os resultados e sua análise, bem como o corpo de diretrizes e recomendações dali derivados, foram publicados gratuitamente, e possuem acesso aberto ao público<sup>5</sup>.

A presente edição (2023) é realizada pelo COCEVID, em parceria com a CEVID do TJPR, o Grupo Margens do PPGP/UFSC, e o NPPJ, e tem por objetivo informar o panorama existente de grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica e familiar contra mulheres, para dar base à elaboração de documentos e iniciativas municipais, estaduais e nacionais sobre tais iniciativas, assim como também

<sup>4</sup> Conquanto o levantamento tenha sido voltado a iniciativas com homens autores de violência contra mulheres de modo geral, ou seja, abrangendo modos de organização de trabalho grupal que não necessariamente se encaixam numa perspectiva metodológica de “grupos reflexivos de gênero” - como estruturados pelo Instituto NOOS, por exemplo -, considera-se que, tendo em vista a própria Recomendação 124/2022 do Conselho Nacional de Justiça definir a necessidade de uma estruturação reflexiva desses trabalhos, a denominação reflexivo e responsabilizante passa a figurar como gênero, sob o qual se albergam as iniciativas que, a uma, configuram-se de modo a facilitar a troca e reflexividade entre os sujeitos, de modo horizontal e não-diretivo e, a duas adotam uma perspectiva de responsabilização, afastando-se da mera culpabilização.

<sup>5</sup> O mapeamento nacional realizado em 2020, resultou na publicação da *TRILOGIA Grupos Reflexivos e Responsabilidades para Homens Autores de Violências contra Mulheres no Brasil: mapeamento, análises e recomendações, reflexões e experiências*, disponível para download em: <https://margens.ufsc.br/livros-publicados/>, no *MAPEAMENTO NACIONAL DAS INICIATIVAS, PROGRAMAS OU GRUPOS PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES*, contendo a relação dos 312 grupos encontrados. Disponível em: <https://margens.paginas.ufsc.br/files/2020/12/Mapeamento-Nacional-Iniciativas-homens-autores-de-vio%C3%Aancia-contra-mulheres.pdf>, e na publicação da *Resolução CNJ n. 124/2022*, que recomenda aos tribunais que instituem e mantenham programas voltados à reflexão e responsabilização de agressores de violência doméstica e familiar. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/files/original1535112022011161dda3afb39db.pdf>



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



---

angariar dados para pesquisas na área e contribuir com a organização, implementação e realização destes trabalhos no território nacional.

Os grupos pesquisados enquadram-se na lei Maria da Penha - arts. 22, VI e VII, 35, V e 45 – e são o objeto da Recomendação 124/2022 do Conselho Nacional de Justiça, que indica aos Tribunais de Justiça Estaduais que “instituem e mantenham programas voltados à reflexão e responsabilização de agressores de violência doméstica e familiar”.

Este trabalho teve por objetivo atualizar os dados obtidos na pesquisa anterior, a fim de auxiliar na implementação e manutenção das diretrizes e recomendações ali apresentadas, contribuindo com o esforço de inúmeras e inúmeros profissionais da área, de maneira respeitosa à diversidade de iniciativas já existentes, porém atentando à necessidade de busca constante da melhor padronização, de acordo com os estudos acadêmicos e documentos normativos nacionais e internacionais. Este mapeamento também é uma forma de os tribunais estaduais aferirem e tornarem públicos seus números relativos aos trabalhos com homens autores de violência, colaborando assim para o acompanhamento do cumprimento da Recomendação 124/2022 do Conselho Nacional de Justiça.

## **2 METODOLOGIA**

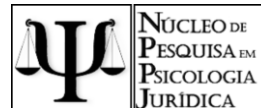
Para realizar o levantamento foi primeiramente solicitado, através de ofício da Des. Ana Lúcia Lourenço, em nome do COCEVID, que cada coordenadoria encaminhasse o nome de uma ou duas pessoas responsáveis pelo acompanhamento local dos trabalhos. De posse de tais contatos, montou-se uma rede estratégica, que passou a ser gerida pela equipe da CEVID do TJPR, sob a coordenação local da assistente social Adriana Stall de Souza. Paralelamente, o formulário utilizado para levantamento dos dados em 2020 foi reavaliado e adaptado. Houve acréscimo de questões, com especial destaque para a aferição da eficácia dos grupos, dado ainda inédito na escala alcançada, e que será preliminarmente apresentado abaixo. O objetivo foi permitir um comparativo entre o que foi aferido agora e o levantamento anterior, bem como angariar novos dados a partir de inquietações produzidas pelo último levantamento.



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica e Familiar  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



Uma vez alinhada a equipe e finalizados os questionários, foram criadas pastas individuais para cada unidade da federação em um drive, contendo: um roteiro de mapeamento, uma planilha de acompanhamento e um modelo de formulário específico para aquele estado, a ser encaminhado para as iniciativas. O envio e controle de respostas dos formulários junto a seus destinatários finais – as iniciativas – foram feitos pelas respectivas Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos Tribunais de Justiça Estaduais, tendo sido aceitas respostas entre 18 de setembro e 18 de novembro de 2023.

**Ressalta-se que este informe é apenas um recorte bastante diminuto da totalidade das questões e respostas do formulário. Até o mês de fevereiro de 2024 será apresentado o relatório contendo todas as estatísticas levantadas.**

## 3 RESULTADOS

### 3.1 Quantitativo de iniciativas

Ao todo, foram 763 respostas, noticiando a **existência de 498<sup>6</sup> iniciativas mapeadas em 2023**, o que indica **um acréscimo de 59,61%** em relação aos Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência (GHAV) encontrados no mapeamento realizado em 2020, no qual foram detectados 312 grupos.

Tabela 1: Mapeamento 2023 – Comparativo 2020 x 2023 da quantidade de GHAV por região do Brasil

Região	2020	2023	Percentual
Centro-Oeste	42	107	>154,76%
Nordeste	54	53	<1,85%
Norte	25	30	>24%
Sudeste	65	98	> 50,77%
Sul	126	210	> 66,67%
<b>Total Geral</b>	<b>312</b>	<b>498</b>	<b>&gt; 59,61%</b>

<sup>6</sup> Após a publicação da primeira versão em 19-12-2023, este relatório foi retificado em 12-01-2023 devido a ajustes para inclusão do grupo Reflexivo (AC) e exclusão dos grupos reflexivos de Presidente Médici (RO) e São Miguel do Guaporé (RO), que constavam em duplicidade.



**COCEVID**

Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



NÚCLEO DE  
PESQUISA EM  
PSICOLOGIA  
JURÍDICA

Figura 1 – Mapeamento 2023: Número de GHAVs por Região do Brasil

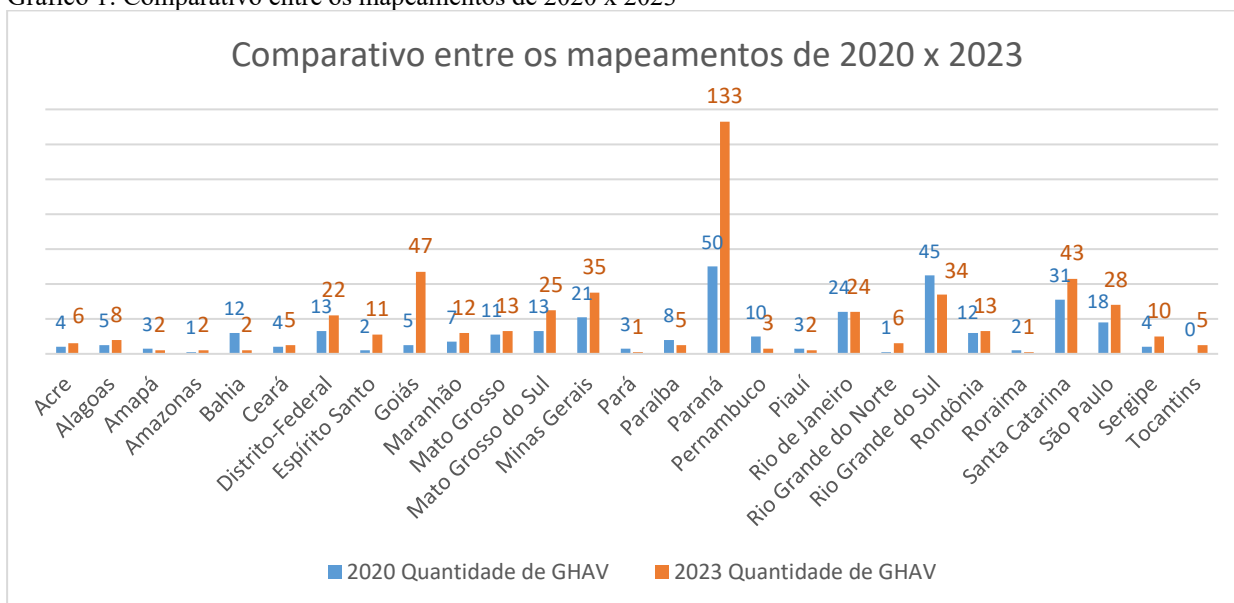


Tabela 2: Mapeamento 2023 – Comparativo 2020 x 2023 da quantidade de GHAV por unidade federativa

Região	Estado	2020 Quantidade de GHAV	2023 Quantidade de GHAV	Percentual
Norte	Acre	4	6	50,00%
Nordeste	Alagoas	5	8	60,00%
Norte	Amapá	3	2	-33,33%
Norte	Amazonas	1	2	100,00%
Nordeste	Bahia	12	2	-83,33%
Nordeste	Ceará	4	5	25,00%
Centro-Oeste	Distrito-Federal	13	22	69,23%

Sudeste	Espírito Santo	2	11	450,00%
Centro-Oeste	Goiás	5	47	840,00%
Nordeste	Maranhão	7	12	71,43%
Centro-Oeste	Mato Grosso	11	13	18,18%
Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	13	25	92,31%
Sudeste	Minas Gerais	21	35	66,67%
Norte	Pará	3	1	-66,67%
Nordeste	Paraíba	8	5	-37,50%
Sul	Paraná	50	133	166,00%
Nordeste	Pernambuco	10	3	-70,00%
Nordeste	Piauí	3	2	-33,33%
Sudeste	Rio de Janeiro	24	24	0,00%
Nordeste	Rio Grande do Norte	1	6	500,00%
Sul	Rio Grande do Sul	45	34	-24,44%
Norte	Rondônia	12	13	8,33%
Norte	Roraima	2	1	-50,00%
Sul	Santa Catarina	31	43	38,71%
Sudeste	São Paulo	18	28	55,56%
Nordeste	Sergipe	4	10	150,00%
Norte	Tocantins	0	5	

Gráfico 1: Comparativo entre os mapeamentos de 2020 x 2023





**COCEVID**  
Código de Coordenadoras de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



Pode-se observar que houve um acréscimo significativo de iniciativas mapeadas em todo o território nacional de modo geral, com variações internas significativas para mais na maior parte das regiões, apesar da redução do número de grupos detectados em alguns estados. É importante ter cautela na leitura dos dados, uma vez que a detecção de iniciativas e o preenchimento dos formulários enviados são elementos que dependem de alguns fatores. O mapeamento não necessariamente reflete o existente, mas sim aquilo que foi possível alcançar em termos de visibilidade.

Foi sugerido a cada estado, por meio de suas coordenadorias, que fizessem busca ativa dos grupos existentes em seu território, o que idealmente deveria ser realizado através de contato comarca a comarca. Entretanto, as diferentes temporalidades e demandas de trabalho de cada Tribunal afetaram a padronização desta etapa, sendo que em algumas localidades o contato foi feito somente via mensagem eletrônica. Acredita-se que isso afeta a adesão ao resultado final, de sorte que, por diferenças de metodologia é possível que alguns estados estejam sub-representados se considerarmos sua população e a dimensão dos quadros do Poder Judiciário presentes, por exemplo.

Outro fator que pode ter afetado os números foi a adesão ao mapeamento anterior, de 2020, a partir do qual algumas localidades fortaleceram suas redes internas de comunicação e troca entre iniciativas e das iniciativas com os Tribunais. Isso faz com que algumas coordenadorias já tenham expertise e fluidez no mapear grupos, enquanto outras, ainda que tenham participado de edições anteriores, não puderam fazer tal operação com a completude possível, dadas demandas internas, trocas de equipe, ou outros fatores. Possibilidade de fidedignidade à metodologia sugerida e experiência em mapear são dois fatores que, acredita-se, tenham impactado nos números.

Em algumas localidades foi sinalizada apenas a existência de iniciativas, sem que houvesse preenchimento dos questionários enviados. Tal ocorrência foi minoritária (das 498 iniciativas levantadas, 28 informaram apenas existência, sem preenchimento dos formulários). Isso não é um problema em termos de aferição de características, já que o que se almejou foi uma amostra representativa dos grupos presentes no território nacional, sendo que apenas idealmente tentou-se mapear de forma exaustiva os grupos existentes como um todo. O corpo de dados extraídos dos formulários aplicados é mais do que suficiente para apontar (bem como realizar comparação com os dados de 2020), a características,





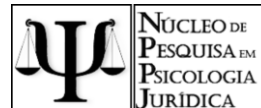
**COCEVID**

Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



**NÚCLEO DE  
PESQUISA EM  
PSICOLOGIA  
JURÍDICA**

---

tendências, dificuldades das iniciativas e, mais do que isso, amparar a continuidade, fortalecimento e formulação de políticas para trabalhos com homens autores de violências domésticas e familiares contra mulheres em específico e ações em intersecções entre masculinidades e violências de modo geral.

### **3.2 Quantidade de homens foram atendidos pelos GHAV**

387 grupos responderam à questão, totalizando 264.167 homens atendidos pelos GHAVs até o momento.

### **3.3 Tempo de existência dos GHAV**

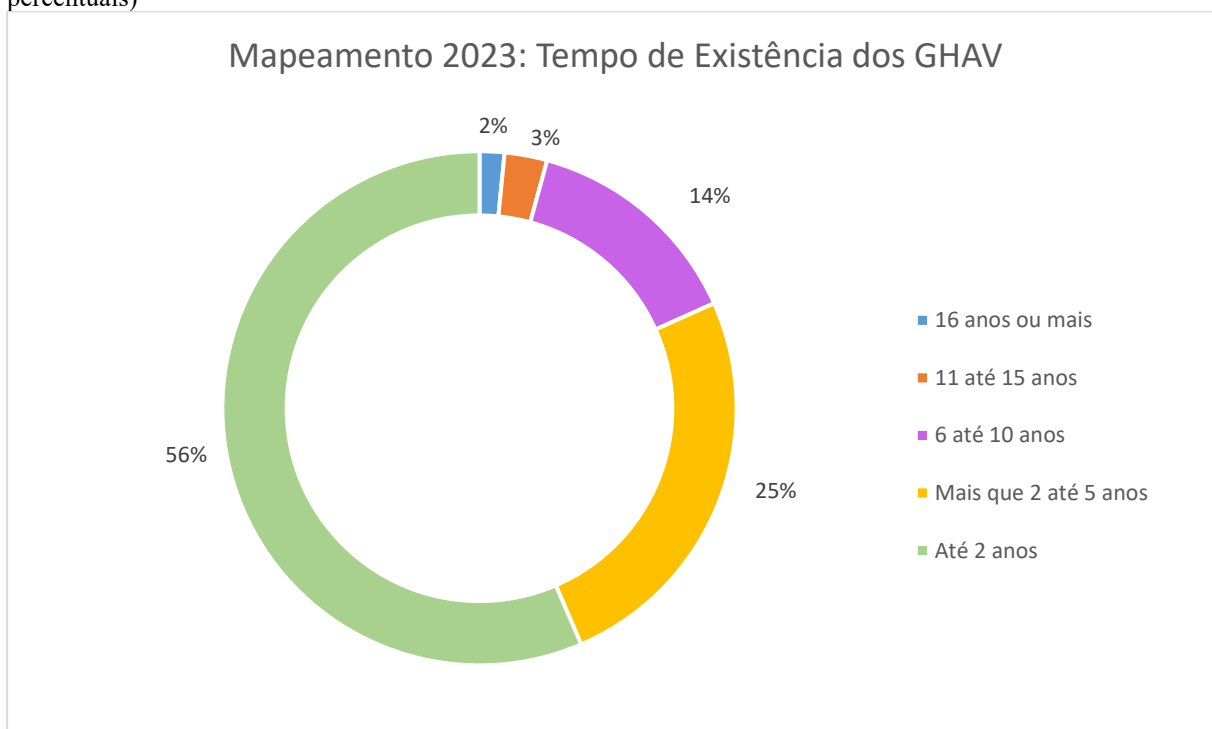
446 grupos responderam à questão relativa ao tempo de existência, permanecendo a tendência de a maior parte dos grupos possuírem pouco tempo de existência, em partes por conta do já apontado no mapeamento anterior: a necessidade de os grupos passarem de políticas de governo para políticas de Estado – ou seja, ganharem maior sustentabilidade e perenidade -, e em partes por conta do caráter de retomada destas políticas após a pandemia e sua gestão, além do caráter recente das iniciativas do Poder Judiciário em fomentar tais iniciativas em escala nacional, como atestam o mapeamento anterior e a presente edição, bem como a publicação da Recomendação 124/2022.



Gráfico 2: Mapeamento Nacional 2023: Tempo de existência dos GHAV (em anos)



Gráfico 3: Mapeamento Nacional 2023: Tempo de existência dos GHAV (por período/em números percentuais)





**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
e Familiar contra Mulheres



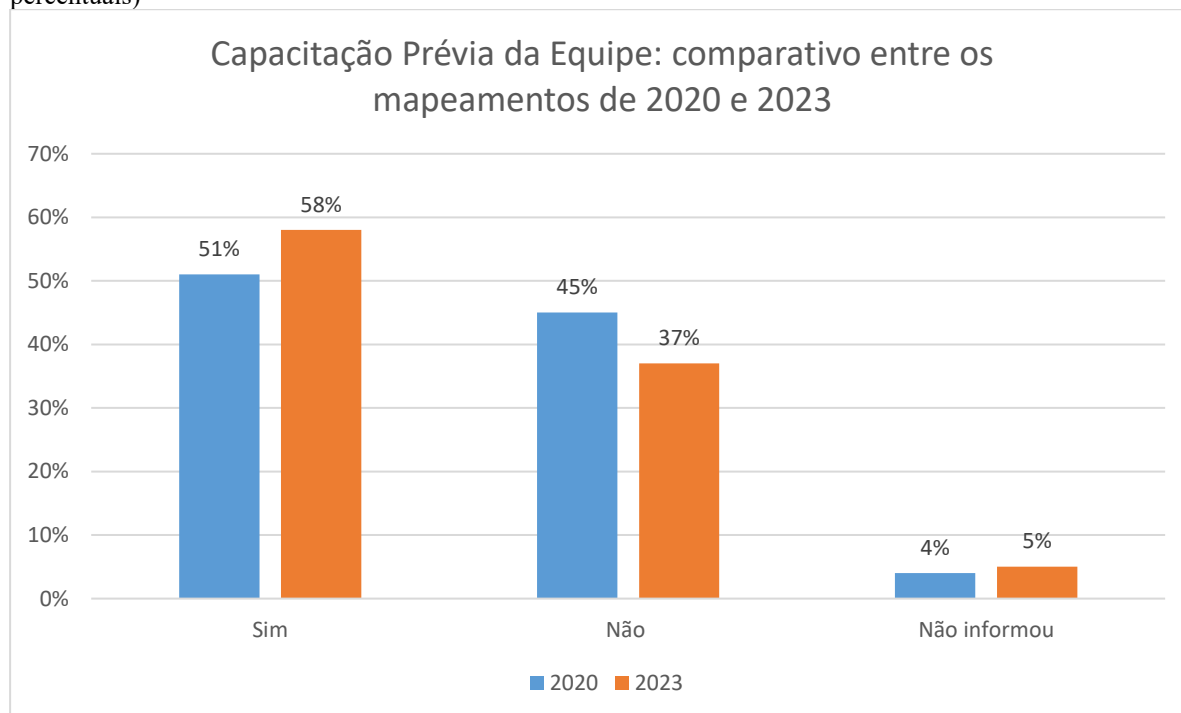
**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



### 3.4 Informações sobre a realização de capacitação prévia da equipe

Outro dado apontado que merece especial atenção já neste primeiro momento de divulgação é a alta demanda de capacitação ainda presente nas iniciativas nacionais. Se por um lado mais da metade dos trabalhos mapeados (58%) receberam algum tipo de capacitação (e aí não se pode saber qual a qualidade ou extensão da dita capacitação, ou seja, o dado recomenda cautela), por outro, 37%, quase quatro em cada dez, indicaram que não forma capacitadas. Os grupos são um trabalho de natureza complexa, que envolve tanto fatores de gênero, poder e violência, quanto a demanda de traquejo na criação e facilitação de espaços reflexivos, perpassando pela necessidade de trabalho pessoal de quem facilita e gere tais espaços, justamente para evitar a replicação de dinâmicas de exercício de poder naturalizadas.

Gráfico 4: Comparativo entre a quantidade de GHAVs que realizaram capacitações prévias (em números percentuais)

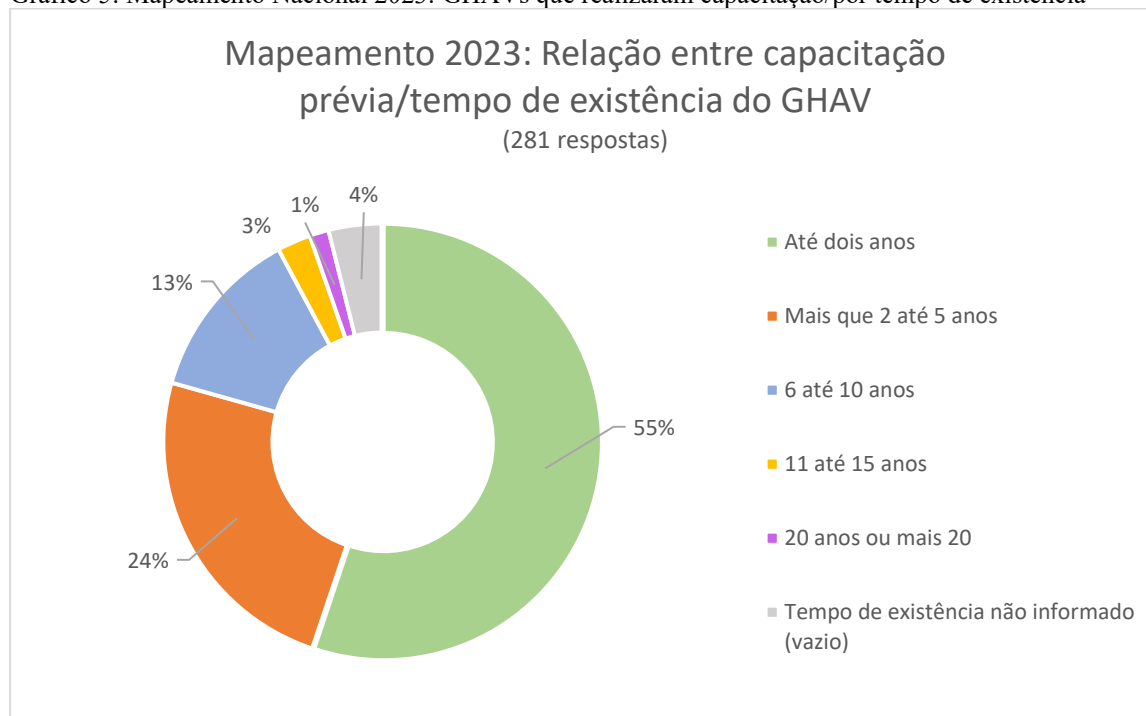


Pensando nessa complexidade e na necessidade de imprimir maior efetividade à Recomendação 124/2022, o CNJ, dentro do Regulamento do Prêmio CNJ de Qualidade, ano 2024, publicou a Portaria nº 353, que dentro do Eixo Temático de Governança, em seu art. 9º, XVIII, coloca como critério de premiação “promover capacitação de facilitadores(as)

para programas voltados à reflexão e sensibilização de autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, em consonância com a Recomendação CNJ nº 124, de 7 de janeiro de 2022”.

Finalmente, em comparação com 2020, nota-se um incremento no número de iniciativas que obtiveram algum tipo de capacitação, passando-se de 51% para 58% seu número, bem como baixando de 45% para 37% o número daquelas que não foram capacitadas. A tendência é importante, mas a demanda ainda é significativa se considerarmos que, idealmente, todas as iniciativas em funcionamento deveriam estar capacitadas para realizar o trabalho a contento e evitar efeitos negativos dos grupos.

Gráfico 5: Mapeamento Nacional 2023: GHAVs que realizaram capacitação/por tempo de existência



Importante mencionar que, dos 255 grupos com até 2 anos de criação, 155 informaram ter promovido a capacitação prévia dos facilitadores (cerca de 60,7%). Este dado parece indicar que as políticas realizadas desde o último mapeamento, análise e recomendações, publicadas em 2021, aliadas à Recomendação 124/2022 do Conselho Nacional de Justiça, tiveram impacto positivo na construção de grupos reflexivos com base



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero

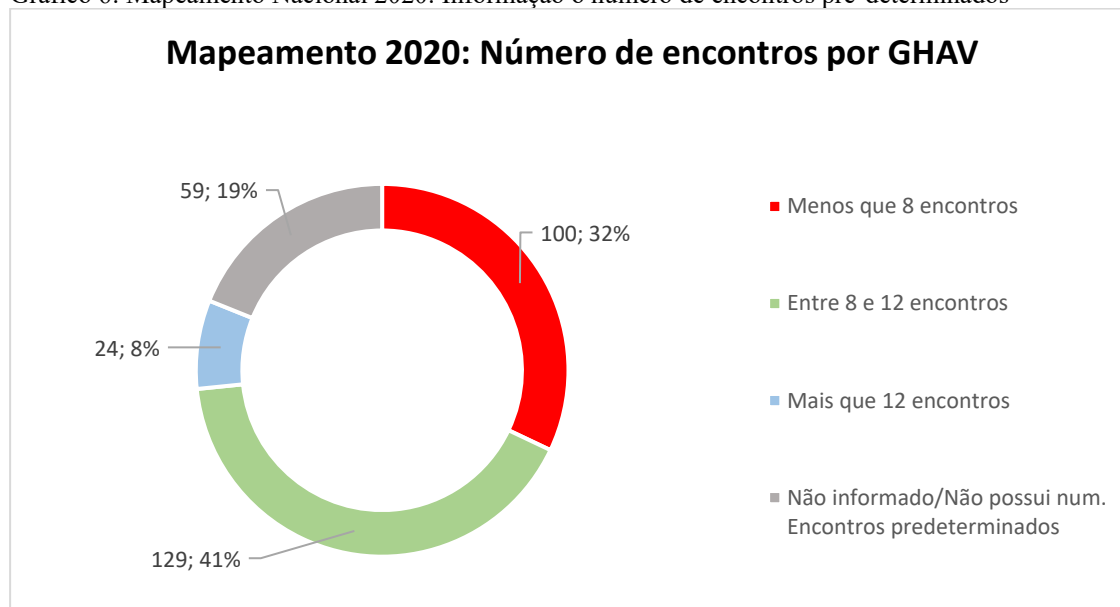


em capacitações, algo alinhado com as recentes políticas, normativas e publicações mencionadas.

### 3.5 Informações sobre a existência de número de encontros pré-determinados

Um outro dado metodológico indiciário dos rumos de estruturação dos GRHAV no Brasil é este relativo ao número de encontros que, nos termos da Recomendação 124/2022 do CNJ, é de no mínimo 8 sessões, e nas recomendações e diretrizes do mapeamento de 2020, 10 sessões. O que se nota é que, entre 2020 e 2023, houve uma queda de 4% no número de grupos que realizam menos de 8 encontros, bem como um aumento de 6% nos grupos que realizam entre 8 e 12 encontros. Este dado aponta que há um maior número de iniciativas que passaram a se inserir neste critério mínimo, o que igualmente pode indicar a importância do mapeamento anterior e as políticas dele derivadas para a ampliação e fortalecimento destas iniciativas, em especial as capacitações realizadas.

Gráfico 6: Mapeamento Nacional 2020: Informação o número de encontros pré-determinados





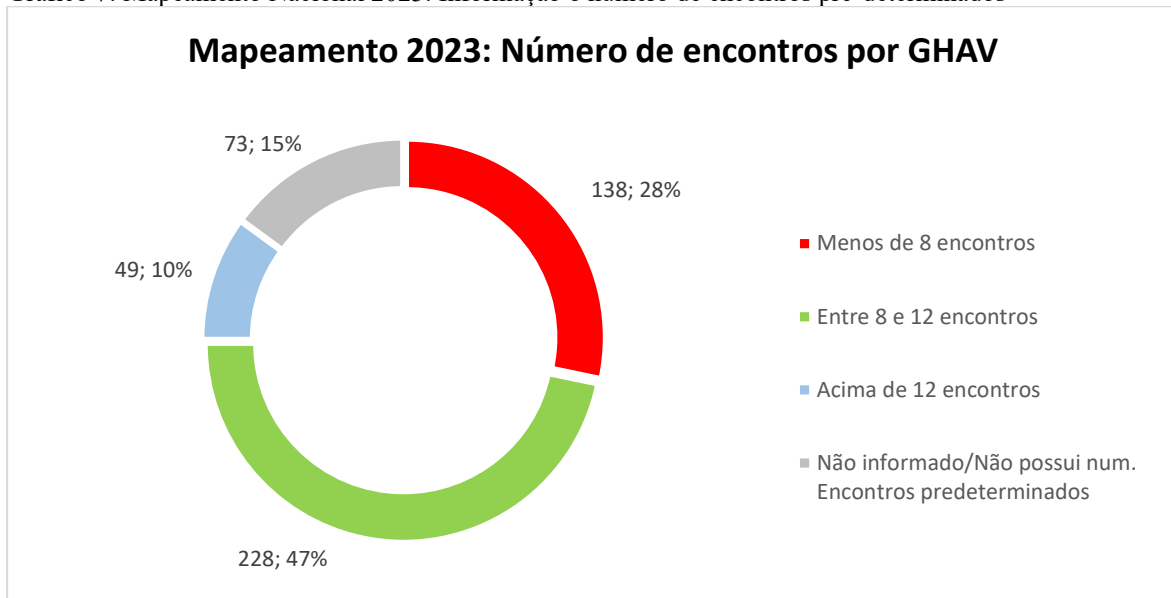
**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
e Familiar contra a Mulher



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



Gráfico 7: Mapeamento Nacional 2023: Informação o número de encontros pré-determinados



### 3.6 Reincidência, reentrada e efetividade

O trabalho de mensuração de efetividade dos grupos é bastante desafiador, pois depende de escolhas sobre o que medir e como medir para poder dizer que o grupo “funciona”. Três podem ser as grandes formas de fazer tal medição: pela reincidência formal, encartada no art. 63 do Código Penal, com prazo de 5 anos (ou 2 em caso de reabilitação); pelo enunciado 49 do FONAVID<sup>7</sup>, que faz analogia com o instituto da reabilitação tomando um prazo de dois anos da conclusão integral do grupo mas considerando todo tipo de retorno ao sistema de justiça, e não apenas condenações; e, por fim, estratégias mais abertas de mensuração de efetividade, como formulários aplicados antes e depois da totalidade dos encontros, escalas comportamentais, entrevistas com os sujeitos e pessoas de seu entorno, etc. Vale ressaltar que duas ou mais estratégias podem ser empregadas simultaneamente.

Para fins do presente mapeamento, foram perguntadas algumas questões acerca das formas de mensuração da efetividade dos grupos. Houve uma pergunta específica sobre tal medição, de caráter cumulativo, ou seja, aceitando mais de uma resposta:

<sup>7</sup> ENUNCIADO 49: Deve ser mensurada, para fins estatísticos, a participação de autores de violência doméstica nos grupos reflexivos, bem como a sua efetividade, esta, por meio da análise de seu retorno ou não ao sistema de justiça da violência doméstica e familiar contra a mulher nos dois anos seguintes à conclusão integral no respectivo grupo, por analogia ao que dispõe o art. 94 do Código Penal. (Aprovado no X FONAVID – Recife).



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



## Como é medida a efetividade do grupo?

- Se há reincidência formal (ou seja, se o sujeito é condenado por sentença com trânsito em julgado mais de uma vez);
- Se há repetição de violência contra a mulher detectada por outro meio (como nova medida protetiva, descumprimento de medida, informação oriunda do CREAS, novo boletim de ocorrência etc.), nos termos do enunciado 49 do FONAVID;
- Com a aplicação de um formulário semelhante antes e após a realização de todas as sessões para medir de maneira específica mudanças de comportamentos e ideias;
- Através da aplicação de um formulário ao final de todo o conjunto de encontros;
- Através de entrevistas subsequentes (follow-up) com os homens que participaram;
- Através de informações de outros órgãos da rede de serviços do município (CAPS, CREAS, Conselho da Comunidade etc.);
- Através de entrevistas com pessoas do convívio do autor;
- Outros (campo aberto)”.

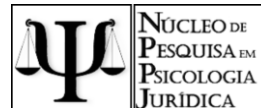
Há uma razão para tal diversidade de formas de aferição. Os estudos sobre efetividade e eficácia dos grupos reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra mulheres e os métodos de sua aferição encontram-se, de modo geral, ainda em fase muito inicial. Tal dado será mais bem aprofundado em publicação, quando da análise detalhada das respostas dos formulários em cotejo com a literatura da área. Por hora, basta dizer que com o presente levantamento foi dado um passo na direção de uma mensuração mais abrangente e sólida da efetividade destes trabalhos, sem perder de vista sua heterogeneidade. No presente levantamento, para fins de compreender estatisticamente quão efetivos são os grupos na prevenção de novas violências detectadas pelo sistema de proteção legal às mulheres, deixou-se de lado as formas de mensuração mais qualitativas (como formulários, testagens e entrevistas) e tomou-se por base a díade reincidência/reentrada, nomeadas de retorno, ou seja, considerou-se apenas como forma de retorno a reincidência formal (art. 64 do CP) e reentrada geral, nos termos do enunciado 49 do Fonavid.



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



---

## **Critérios de inclusão**

Para fins de uma primeira divulgação dos dados relativos à reincidência/reentrada, adotou-se os seguintes critérios:

- Em primeiro lugar, o preenchimento das questões relativas a tempo de existência, total de atendimentos, reincidência e forma de medição de sua efetividade. Neste último quesito, só foram incluídos aqueles grupos que levantaram a reincidência formal e/ou, que buscaram verificar a repetição da violência através de outros meios, como nova medida protetiva, por exemplo.
- Além disso, tomou-se por base apenas iniciativas com dois ou mais anos de existência, em virtude do Enunciado 49 do FONAVID, que estipula tal prazo como sendo o tempo máximo a ser considerado para fins de mensuração da reentrada do sujeito no sistema.

**Para que fossem considerados os números de retorno a de determinada iniciativa, esta deveria responder às seguintes questões:**

- “Há quantos anos existe a iniciativa?”, aqui devendo responder com pelo menos dois anos de existência.
- “No total, desde o início da iniciativa, quantos homens foram atendidos até o momento?”, para fins de compreensão do quantitativo de retornos frente ao cômputo geral do público atendido;
- “No período total de existência do grupo, e caso seja feita tal mensuração, quantos homens já reincidiram? Se possível, apontar ano a ano o número de reincidentes (usar números cheios, não utilizar porcentagem)”, sendo que nesta questão foi feita a seguinte ressalva: “considerar reincidência em sentido amplo, como o retorno para o sistema de proteção à mulher, ou seja, novo boletim de ocorrência, nova medida





**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



protetiva, no processo etc., dentro de um período máximo de dois anos após a finalização dos encontros pelos sujeitos, nos termos do Enunciado 49 do FONAVID.

- “Como é medida a efetividade do grupo?”. Neste quesito, especificamente, só foram incluídas, para fins de contabilização da reincidência, as iniciativas que responderam com uma das, ou ambas as, seguintes opções:

“Se há reincidência formal (ou seja, se o sujeito é condenado por sentença com trânsito em julgado mais de uma vez);

“Se há repetição de violência contra a mulher detectada por outro meio (como nova medida protetiva, descumprimento de medida, informação oriunda do CREAS, novo boletim de ocorrência etc.), nos termos do enunciado 49 do FONAVID”;

Obteve-se 85 formulários adequados a estes critérios. É importante ressaltar que se trata de um conjunto heterogêneo de dados, já que não é possível estabelecer, com precisão, a maneira como cada iniciativa fez seu levantamento. Aqui entram fatores como o armazenamento de informações sobre quem passou pelos grupos, cruzamento de dados com sistemas das polícias e das universidades por exemplo, inserção de campo específico para indicar o encaminhamento para e a conclusão do grupo reflexivo por parte do sujeito dentro dos sistemas informatizados dos Tribunais, e assim por diante. A disponibilidade dos dados tanto de reincidência quanto de reentrada são desafios a serem vencidos na elaboração de políticas para trabalhos com autores de violência e demandam, portanto, cautela na consideração da efetividade indicada.

Entretanto, mesmo dentro desta heterogeneidade, considera-se o cenário animador. Como pode ser visto abaixo, a taxa mais alta aferida não passa de 25%, um dado que aponta, em outras palavras, que os grupos parecem possuir a capacidade de prevenir, em sua estimativa mais conservadora, que três em cada quatro homens retornem ao sistema de proteção da Lei Maria da Penha. Considerando a natureza sistêmica, repetitiva e estrutural da violência contra as mulheres, este dado definitivamente chama atenção e merece melhor estudo e detalhamento, algo que será feito de forma mais detida em publicação posterior.

UF	Tempo de existência (em anos)	Total de homens atendidos	RETORNO (Reincidências-Reentradas)	Taxa de retorno
AC	5	453	77	17.00%
AC	2	141	27	19.15%
AC	4	150	5	3.33%
DF	5	173	5	3%
GO	5	54	10	18.52%
GO	2	93	1	1.08%
GO	7	1000	30	3.00%
GO	5	201	10	4.98%
GO	2	70	0	0.00%
GO	4	133	2	1.50%
MA	15	400	1	0.25%
MA	7	140	0	0.00%
MA	2	60	1	1.67%
MG	3	139	7	5.04%
MG	2.6	14	0	0.00%
MG	2.6	73	3	4.11%
MG	3	7	0	0.00%
MG	6	307	2	0.65%
MG	2	130	2	1.54%
MS	6	251	58	23.11%
MS	4	420	6	1.43%
MS	2	44	0	0.00%
MS	3	79	0	0.00%
MS	2	80	4	5.00%
MS	7	340	12	3.53%
MS	2	23	0	0.00%
MS	2	37	0	0.00%
MS	4	200	10	5.00%
MS	2	16	2	12.50%
MS	2	80	1	1.25%
MT	2	155	4	2.58%

UF	Tempo de existência (em anos)	Total de homens atendidos	RETORNO (Reincidências-Reentradas)	Taxa de retorno
PB	6	176	11	6.25%
PB	6	80	0	0.00%
PI	6	81	1	1.23%
PR	2	60	12	20.00%
PR	2	146	10	6.85%
PR	7	280	3	1.07%
PR	2	83	19	22.89%
PR	2	20	1	5.00%
PR	6	300	3	1.00%
PR	6	60	2	3.33%
PR	2	130	2	1.54%
PR	6	24	2	8.33%
PR	4	176	4	2.27%
PR	4	176	5	2.84%
PR	4	54	2	3.70%
PR	3	140	4	2.86%
PR	5	85	2	2.35%
PR	4	256	8	3.13%
PR	5	300	8	2.67%
PR	4	572	40	6.99%
PR	5	431	8	1.86%
PR	5	19	1	5.26%
PR	6	280	3	1.07%
PR	4	83	1	1.20%
PR	5	200	0	0.00%
PR	4	33	2	6.06%
PR	2	30	0	0.00%
PR	9	389	12	3.08%
PR	7	918	4	0.44%
PR	6	534	87	16.29%
PR	4	80	0	0.00%

UF	Tempo de existência (em anos)	Total de homens atendidos	RETORNO (Reincidências-Reentradas)	Taxa de retorno
RJ	3	52	2	3.85%
RJ	10	330	0	0.00%
RJ	5	300	16	5.33%
RJ	16	2574	10	0.39%
RJ	6	450	15	3.33%
RO	7	60	2	3.33%
RS	9	1743	68	3.90%
RS	5	43	2	4.65%
RS	2	19	1	5.26%
RS	3	174	2	1.36%
RS	4	125	0	0.00%
RS	12	2000	86	4.30%
SC	19	1305	40	3.07%
SC	4	105	1	0.95%
SC	2	286	1	0.35%
SC	2	55	12	21.82%
SC	5	373	4	1.07%
SE	8	441	30	6.80%
SP	2	300	3	1.00%
SP	4	346	14	4.05%
SP	2	450	3	0.67%
SP	4	50	0	0.00%
SP	5	211	3	1.42%
<b>TOTAL</b>		<b>23.451</b>	<b>852</b>	Taxa média de retorno: <b>4,18%</b>

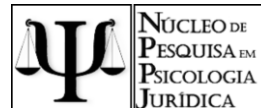
A partir da soma de reentradas e reincidências, tem-se **uma média simples das taxas de retorno de 4,18%**. Em outras palavras, considerando os números presentes a partir dos critérios elencados acima, os grupos, em média, previnem que cerca de 19 em cada 20 homens voltem a cometer novas violências. Se desprezarmos aquelas iniciativas que apresentaram nenhum retorno (0% de taxa de reincidência), ainda assim, a taxa permanece



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
e Familiar contra a Mulher do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



semelhante, subindo para **5,07%**. Este dado precisa ser mais bem destrinchado, mas aparenta confirmar algo que a literatura<sup>8</sup> vem apontando como boa eficácia das iniciativas.

#### 4 CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS

Em suma, o que se percebe é que, em primeiro lugar, houve um acréscimo significativo no número de *grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica e familiar contra mulheres mapeados em território nacional*. É difícil indicar as razões, mas a aposta que vem sendo feita na estruturação de tais iniciativas, com a publicação do conjunto de diretrizes e recomendações do mapeamento de 2020, a Recomendação 124/2022 do CNJ, a nova portaria 353/2023 do CNJ, bem como o atual mapeamento, dão mostras do esforço que vem sendo empreendido pelo Poder Judiciário brasileiro - outras instituições e agentes sociais - na elaboração, criação, implementação, manutenção, aperfeiçoamento e gestão dos grupos, o que fica explícito no aumento do número de capacitações realizadas. Tais movimentos pavimentam o caminho que vai de iniciativas isoladas e artesanais, passa por políticas de governo relativamente instáveis e rumo em direção a uma política de estado consolidada no trabalho com autores de violência.

O caminho da prevenção através da reflexividade e responsabilização agora ganha maior volume de dados e informações, fortalecendo a vocação dos grupos de agir também sobre a erradicação da violência contra as mulheres. O instrumental dos grupos vai muito além dos fatos judicializados, e pode ser aproveitado para trabalhos dentro das mais diversas instituições, como polícias, escolas, indústrias, comunidades religiosas, dentre outras. O volume de informações colhido no mapeamento será valioso para pensar o para além dos grupos, bem como trará maior nitidez aos contornos do que se vem fazendo no território nacional.

Assim, em termos de próximos passos, serão analisadas as respostas a todas 64 questões, que envolvem temas como instituições envolvidas na realização dos grupos,

---

<sup>8</sup> Para uma discussão mais aprofundada sobre a mensuração da efetividade dos grupos, ver: BEIRAS, Adriano; MARTINS, Daniel Fauth Washington; SOMMARIVA, Salete Silva; HUGILL, Michelle de Souza Gomes. Grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência contra as mulheres no Brasil: mapeamento, análise e recomendações. Florianópolis: CEJUR, 2021. Disponível em: <https://www2.tjsc.jus.br/web/academia-judicial/ebook/mapeamento-1.pdf>, em especial p. 170 a 186.

recursos financeiros, espaço de funcionamento, composição das equipes, tempo de funcionamento, número de sessões, dentre outras informações, além de alguns questionamentos inéditos sobre trabalhos com discursos religiosos e com público das polícias. A análise será feita inclusive de modo comparativo com o mapeamento anterior, para averiguar avanços, desafios e especificidades destes trabalhos em território nacional. Espera-se conhecer perfil, forças e dificuldades, além de preparar o terreno para mais uma rodada de iniciativas de expansão e consolidação dos grupos.

Assim, as conclusões preliminares são:

- ✓ Aumento significativo no número de grupos reflexivos e responsabilizantes para homens autores de violência doméstica contra mulheres em todo o país.
- ✓ Forte investimento na estruturação dessas iniciativas, evidenciado por diretrizes e recomendações do mapeamento de 2020, a Recomendação 124/2022 do CNJ, a nova portaria 353/2023 do CNJ, e o atual mapeamento.
- ✓ Esforço notável do Poder Judiciário e outras instituições na elaboração, implementação, e gestão desses grupos, evidenciado pelo aumento de capacitações realizadas.
- ✓ Transição de iniciativas isoladas para políticas mais consolidadas no trabalho com autores de violência, indo além dos casos judicializados.
- ✓ Maior volume de dados e informações impulsionando a prevenção através da reflexividade e responsabilização, fortalecendo a atuação dos grupos na erradicação da violência contra as mulheres.
- ✓ Utilização do instrumental dos grupos em diversas instituições, como polícias, escolas, indústrias, e comunidades religiosas.
- ✓ O mapeamento atual proporcionará valiosas reflexões sobre as ações em todo o território nacional.
- ✓ Próximos passos incluem análise das respostas às 64 questões do mapeamento, abrangendo instituições envolvidas, recursos financeiros, composição das equipes, tempo de funcionamento, entre outros.
- ✓ Análise comparativa com o mapeamento anterior para avaliar avanços, desafios e especificidades.
- ✓ Espera-se obter um entendimento mais profundo do perfil, forças, dificuldades e preparar o terreno para iniciativas de expansão e consolidação dos grupos.



**COCEVID**  
Código de Coordenadores de Mulher  
em Situação de Violência Doméstica  
do Poder Judiciário Brasileiro



**MARGENS**  
Modos de vida, família e relações de gênero



## 5 EQUIPE

Como indicado, o mapeamento foi organizado em três níveis: num nível institucional, com o trabalho do COCEVID, Grupo Margens (UFSC), e da CEVID do TJPR. Nestas instâncias, as figuras da Desa. Ana Lúcia Lourenço, do Prof. Dr. Adriano Beiras e da assistente social Adriana Stall de Souza foram fundamentais na abertura de caminhos dentro de suas respectivas instituições para o desenrolar dos trabalhos. A coordenação direta, elaboração de materiais e escrita ficou a cargo da pesquisadora Michelle de Souza Gomes Hugill e do pesquisador Daniel Fauth Washington Martins, ambos em doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina, supervisionados pelo Prof. Dr. Adriano Beiras. Finalmente, a coleta direta dos dados e acompanhamento do mapeamento *in locu* nos estados foi realizado pelas seguintes pessoas das Coordenadorias da Mulher em Situação de Violência Doméstica dos Tribunais Estaduais, sem quem este trabalho jamais teria a amplitude e profundidade alcançadas:

UF	Nome completo (sem abreviações)
AC	Mirlene Taumaturgo dos Santos
AL	Eliana Acioli Machado
AP	Adriana Baldez Lima
AM	Hillene Freire Freitas
AM	Markelle Ribeiro Bastos
AM	Raiane dos Santos Raio
AM	Gabriela Aidê Fernandes Silvio
BA	Renata Almeida
CE	Clarissa Nobre
DFT	Marcia Maria Borba Lins da Silva
ES	Maria Ines Martins Veltri Costa
GO	Carlos da Silva Gonçalves
MA	Edla Maria Batista Ferreira
MA	Arthur Darub
MT	Abrão Antônio de Oliveira Cavalcante
MS	Sandra Regina Monteiro Salles



<b>UF</b>	<b>Nome completo (sem abreviações)</b>
MS	Rodrigo Kenji Miyazaki de Souza
MG	Bianca Pontes de Siqueira
PA	Riane Conceição Ferreira Freitas
PB	Clarissa Paranhos Guedes
PR	Adriana Stall de Souza
PE	Ieda Soares de Albuquerque
PI	Liliane Campos Sousa
RJ	Patricia Valeria Leal de Andrade Nunes
RN	Patrícia Valéria de Araujo Cabral
RN	Chrystianne Maria Rocha Pontes
RS	Ivete Machado Vargas
RO	Alvaro Kalix Ferro
RR	Aurilene Moura Mesquita
RR	Daison Rodrigues Cândido
SC	Michelle de Souza Gomes Hugill
SC	Cristian Schilisting
SC	Bruna Muhlen
SP	Fabiola Lúcia Guimarães Anauate
SE	Sabrina Duarte Cardoso
TO	João Ornato Benigno Brito
RO	Jordânia Maria Damasceno
RO	Aline Rodrigues Moreira Dantas

CURITIBA/FLORIANÓPOLIS

12 de janeiro de 2024

## ANEXO – RELAÇÃO NOMINAL DOS GHAV MAPEADOS EM 2023

Tabela 3: Mapeamento 2023 – Relação nominal dos GHAV mapeados

<b>REGIÃO NORTE</b>	
<b>Estado/UF: ACRE</b>	Contato: <a href="mailto:comsiv@tjac.jus.br">comsiv@tjac.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Despertar para o Amanhã	Feijó (AC)
Refletir para Mudar	Rio Branco (AC)
Homens em Transformações	Rio Branco (AC)
Pessoas em Transformação	Rio Branco (AC)
Construindo Novos Recomeços	Cruzeiro do Sul (AC)
Mudar para Transformar	Tarauacá (AC)
<b>Estado/UF: AMAPÁ</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoria.mulher@tjap.jus.br">coordenadoria.mulher@tjap.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Conexões Reflexivas	Macapá (AP)
Transformando trajetórias	Santana (AP)
<b>Estado/UF: AMAZONAS</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoria.mulher@tjam.jus.br">coordenadoria.mulher@tjam.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
(Re) pensando as masculinidades	Manaus (AM)
Serviço de Atendimento Responsabilização e Educação do Agressor - SARE	Manaus (AM)
<b>Estado/UF: PARÁ</b>	Contato: <a href="mailto:cevid@tjpa.jus.br">cevid@tjpa.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Repensar: Grupo Reflexivo de homens autores de violência doméstica	Castanhal (PA)
<b>Estado/UF: RONDÔNIA</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoriadamulhertjro@gmail.com">coordenadoriadamulhertjro@gmail.com</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Projeto Proteger	Ariquemes (RO)
Programa Cactus	Cacoal (RO)
POR ELAS, POR NÓS: processos dialógicos com comunidades inteiras	Colorado do Oeste (RO)
Projeto Aequalitas	Comarca de Pimenta Bueno (RO)
Reconstruindo Valores	Costa Marques (RO)
Projeto Equilíbrio	Espigão do Oeste (RO)
Projeto Abraço	Jaru (RO)
(Re) Conhecer; Grupo Terapêutico Reflexivo	Machadinho D'Oeste (RO)
Projeto (Re) Encontrar	Ouro Preto do Oeste (RO)

Projeto Abraço	Porto Velho (RO)
Projeto Resignificar Para Viver	Presidente Médici (RO)
Projeto Abraço	São Miguel do Guaporé (RO)
Grupo Reflexivo - Lei nº11340/06 – Maria da Penha	Vilhena (RO)
<b>Estado/UF: RORAIMA</b>	Contato: <a href="mailto:cevid@tjrr.jus.br">cevid@tjrr.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Grupo Reflexivo Sujeito Homem	Roraima (RR)
<b>Estado/UF: TOCANTINS</b>	Contato: <a href="mailto:cemsvid@tjto.jus.br">cemsvid@tjto.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Programa Despertar - Projeto Masculinidade em Reflexão	Araguaína (TO)
Programa Despertar - Projeto Masculinidade em Reflexão	Gurupi (TO)
Programa Despertar - Projeto Masculinidade em Reflexão	Palmas (TO)
Programa Despertar - Projeto Masculinidade em Reflexão	Paraíso (TO)
Projeto Casulo: grupos reflexivos em penas e medidas alternativas	Tocantinópolis (TO)
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	
<b>Estado/UF: ALAGOAS</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoria.mulher@tjal.jus.br">coordenadoria.mulher@tjal.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Repense	Maceió (AL)
Resignificar	Maceió (AL)
Juntos por elas	Maceió (AL)
Grupo Reflexivo	São Miguel dos Campos (AL)
Grupo Reflexivo	Rio Largo (AL)
Grupo Reflexivo	Penedo (AL)
Grupo Reflexivo	Santana do Ipanema (AL)
Grupo Reflexivo	Porto Calvo (AL)
<b>Estado/UF: BAHIA</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoriamulher@tjba.jus.br">coordenadoriamulher@tjba.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência	Salvador (BA)
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência	Vara de Violência Doméstica e Familiar de Feira de Santana (BA)

Estado/UF: <b>CEARÁ</b>		Contato: <a href="mailto:cemulher@tce.jus.br">cemulher@tce.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupos Reflexivos - Coordenadoria de Alternativas Penais	Fortaleza (CE)	
Outras Medidas/Fortaleza	Fortaleza (CE)	
Grupos Reflexivos - Projeto Outras Medidas	Juazeiro do Norte (CE)	
Grupo reflexivo para homens autores de violência doméstica "outras medidas"	Quixadá (CE)	
Projeto Outras Medidas	Itapipoca (CE)	
Estado/UF: <b>MARANHÃO</b>		Contato: <a href="mailto:cemulher@tjma.jus.br">cemulher@tjma.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupo Reflexivo Novo Olhar	Açailândia (MA)	
Grupo Reflexivo Resignificar	Balsas (MA)	
Grupo Reflexivo Novo Olhar	Barra do Corda (MA)	
Grupo Reflexivo "Ressignificando Vidas"	Codó (MA)	
Grupo Reflexivo Novo Olhar	Imperatriz (MA)	
Centro de Atendimento a autores de violência contra a mulher- CAAVCM	Imperatriz (MA)	
Projeto Recomeço	Tuntum (MA)	
Grupo Reflexivo- Reflete João	Santa Helena (MA)	
"GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS: Uma reflexão sobre a sua atuação na sociedade, papéis familiares e conflitos de convivência."	São Luís (MA)	
Grupo Reflexivo de Homens	São Luís (MA)	
Grupo Reflexivo	São Luís (MA)	
Grupo Reflexivo de Gênero - O Amanhã	São Luís (MA)	
Estado/UF: <b>PARAÍBA</b>		Contato: <a href="mailto:ege.coordmulher@tjpb.jus.br">ege.coordmulher@tjpb.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupo Reflexivo do SPM	Bayeux (PB)	
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica	João Pessoa (PB)	
Grupos Reflexivos para homens em situação de violência doméstica	João Pessoa (PB)	
Grupo Reflexivo com Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Patos (PB)	
Grupo Reflexivo de Homens	São João do Rio do Peixe (PB)	

<b>Estado/UF: PERNAMBUCO</b>		Contato: <a href="mailto:coordenadoria.mulher@tjpe.jus.br">coordenadoria.mulher@tjpe.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Projeto Novos Rumos	Camaragibe (PE)	
Projeto Transformando Nós	Igarassu (PE)	
Ciclo de Reflexão	Petrolina (PE)	
<b>Estado/UF: PIAUÍ</b>		Contato: <a href="mailto:cevid@tjpi.jus.br">cevid@tjpi.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Maré: Masculinidades em Reflexão	Parnaíba (PI)	
Reeducar: o homem no enfrentamento à violência contra a mulher	Teresina (PI)	
<b>Estado/UF: RIO GRANDE DO NORTE</b>		Contato: <a href="mailto:coordenadoriamulher@tjrn.jus.br">coordenadoriamulher@tjrn.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Grupo reflexivo para homens	Currais Novos (RN)	
Grupo reflexivo para homens	Mossoró (RN)	
Grupo reflexivo para homens	Natal (RN)	
Grupo reflexivo para homens	NOADE/TJRN (RN)	
Grupo reflexivo para homens	Parnamirim (RN)	
Grupo reflexivo para homens	São Gonçalo do Amarante (RN)	
<b>Estado/UF: SERGIPE</b>		Contato: <a href="mailto:coordenadoriadamulher@tjse.jus.br">coordenadoriadamulher@tjse.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Projeto Transformar (grupos reflexivos para autores de violência doméstica e familiar)	Aracaju (SE)	
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência "Pela Paz em Casa"	Araújo (SE)	
Programa de reeducação Social para autores de violência doméstica contra a mulher	Lagarto (SE)	
(sem nome)	Malhador (SE)	
Grupo Reflexivo para Homens "Basta"	Malhador (SE)	
Projeto Fazendo Pensar - Grupo Reflexivo para autores de violência doméstica	Neópolis/Distrito Japoatã (SE)	
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica/ Homem com H	Nossa Senhora do Socorro (SE)	
Grupo Reflexivo com Homens autores de violência doméstica	Sergipe (SE)	
(sem nome)	Sergipe (SE)	
Projeto Viver Família	Sergipe (SE)	

## REGIÃO CENTRO-OESTE

Estado/UF: <b>BRASÍLIA/DF</b>		Contato: <a href="mailto:njm.df@tjdft.jus.br">njm.df@tjdft.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
NAFAVD Plano Piloto	Brasília (DF)	
NAFAVD/GEAFAVD - Núcleo de Atendimento à Família e Autores de Violência Doméstica contra a Mulher	Brasília (DF)	
Grupo Refletir - Para os Agentes de Segurança Pública	Brasília (DF)	
Gerencia de atendimento à família e ao autor de violência doméstica	Brasília (DF)	
Grupos Reflexivos do Núcleo Judiciário da Mulher	Brasília (DF)	
Grupos Reflexivos para autores de Violência Doméstica	Brasília (DF)	
NAFAVD-Núcleo de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica	Brasília (DF)	
Papo de Homem	Brasília (DF)	
Projeto RenovAÇÃO Homens	Brasília (DF)	
Projeto RenovAÇÃO Homens - Autores de Violência Doméstica	Brasília (DF)	
NAFAVD GAMA	Gama (DF)	
GRUPHO	Paranoá (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Brazlandia (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Paranoá (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Planaltina (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Santa Maria (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Samambaia (DF)	
NAFAVD/Espaço Acolher	Sobradinho (DF)	
Grupos Reflexivos da UDF	Gama (DF)	
Grupos Reflexivos da UDF	Santa Maria (DF)	
Grupos Reflexivos da UDF	Riacho Fundo (DF)	
Grupos Reflexivos da UDF	Recanto das Emas (DF)	
Estado/UF: <b>GOIÁS</b>		Contato: <a href="mailto:coordenadoriamulher@tjgo.jus.br">coordenadoriamulher@tjgo.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupos Reflexivos	Águas Lindas de Goiás (GO)	
Oficiais terapêuticas lei Maria da Penha	Águas Lindas de Goiás (GO)	
Grupo Reflexivo	Alexânia (GO)	
CREI	Anápolis (GO)	

Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica	Anápolis (GO)
Grupo de Apoio ao homem Agressor de Anicuns	Anicuns (GO)
Grupo Harmonia	Aparecida de Goiânia (GO)
Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher Itumbiara-GO	Cachoeira de Goiás (GO)
Despertando a Força Interior	Cidade Ocidental (GO)
Grupo Reflexivo para Homens	Cocalzinho de Goiás (GO)
Grupo Reflexivo para autores de violência doméstica	Cristalina (GO)
Grupo reflexivo para autores de violência doméstica e familiar	Cristalina (GO)
Grupo Reflexivo	Cumari (GO)
Atendimento individualizado com psicóloga	Estrela do Norte (GO)
Grupo Reflexivo	Formosa (GO)
Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica	Goianópolis (GO)
Projeto "Trilhando a Paz"	Goianésia (GO)
Grupo Reflexivo	Goiânia (GO)
Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica	Goiânia (GO)
Capacitações Municipais para implementação de grupos reflexivos, Gestão da Central dos Grupos Reflexivos de Goiânia, Execução de Grupos Reflexivos pelo CREI (Centro de Referência Estadual da Igualdade)	Goiânia (GO)
Grupo Reflexivo Paz em casa	Goiânia (GO)
Grupo Reflexivo da secretaria Municipal da mulher	Goiás (GO)
Grupos Reflexivos voltados à sensibilização de autores de violência doméstica, sob a denominação de Projeto Girassol	Goiás (GO)
CREAS- Ações para não reincidência	Inhumas (GO)
CEAM – Centro Especializado de Atendimento � Mulher	Ipor� (GO)
Grupo Reflexivo para autores de violência doméstica.	Ipor� (GO)
Instalação de Grupos Reflexivos	Itaberaí (GO)
Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica	Itapuranga (GO)



Apoio CRAS - Atendimento de Famílias em Situação de Risco Social ou com direitos violados	Itauçu (GO)
Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Itumbiara (GO)
Grupo Reflexivo	Jaraguá (GO)
Grupo Reflexivo	Jataí (GO)
Grupo Reflexivo	Luziânia (GO)
Atendimento à agressores em casos de violência doméstica e familiar	Morrinhos (GO)
Não há uma iniciativa específica, mas há o encaminhamento dos autores para tratamento psicológico no Creas	Morrinhos (GO)
Grupos Reflexivo - Transformar	Niquelândia (GO)
Projeto "Pensa, Homem!"	Piracanjuba (GO)
Grupo Reflexivo	Planaltina (GO)
Grupo Reflexivo par autores de violência doméstica contra a mulher	Rio Verde (GO)
Grupo Reflexivo	Rubiataba (GO)
Acompanhamento Psicossocial pelo CREAS	Rubiataba (GO)
Grupo Reflexivo para homens autores de violência doméstica	São Luis de Montes Belos (GO)
Grupo Reflexivo Para Autores de Violência Doméstica	Trindade (GO)
Grupo Reflexivo	Turvânia (GO)
SAFAM	Turvânia (GO)
Despertando a Força Interior	Valparaíso (GO)
Grupo Reflexivo para autores de violência doméstica	Vianópolis (GO)
<b>Estado/UF: MATO GROSSO</b>	Contato: <a href="mailto:cemulher@tjmt.jus.br">cemulher@tjmt.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Projeto Saber Viver	Barra do Bugres (MT)
Grupo Reflexivo de Homens - GRH	Barra do Garças (MT)
Ressignificação do "meu eu" e do outro	Cáceres (MT)
Círculo de Construção de Paz	Colíder (MT)
“Grupo Reflexivo de Gênero: boas práticas – uma proposta ressignificativa e responsabilizante para os autores da violência”	Cuiabá (MT)
Grupo Reflexivo para homens autores de violência contra Mulher	Juina (MT)
Grupo Reflexivo - "E agora, José?"	Matupá (MT)

Projeto Ancora	Nova Mutum (MT)
Existe acompanhamento dos agressores pela equipe multidisciplinar do Fórum (sem nome)	Primavera do Leste (MT)
Grupo Reflexivo para Homens autores de Violência contra as Mulheres no Âmbito Familiar	Rondonópolis (MT)
Grupo Reflexivo para Homens	Sinop (MT)
Grupo Reflexivo	Sorriso (MT)
Projeto Ser+	Várzea Grande (MT)
<b>Estado/UF: MATO GROSSO DO SUL</b>	Contato: <a href="mailto:coordenadoriamulher@tjms.jus.br">coordenadoriamulher@tjms.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Grupo Reflexivo Dialogando Igualdades	Alcinópolis (MS)
Grupo Reflexivo	Amambai (MS)
Projeto Reinventando Masculinidades	Amambai (MS)
Transformando	Angélica (MS)
Reeducar para Fortalecer	Aquidauana (MS)
Programa Dialogando Igualdades	Batayporã (MS)
Dialogando igualdades	Caarapo (MS)
Programa Recomeçar	Campo Grande (MS)
Um olhar além da vítima	Campo Grande (MS)
Programa Dialogando Igualdades	Campo Grande (MS)
Projeto Paralelas	Chapadão do Sul (MS)
Grupo Reflexivo: Paralelas Construindo Caminhos.	Corumbá (MS)
Dialogando igualdades	Costa Rica (MS)
Grupo Reflexivo Dialogando Igualdade	Coxim (MS)
Dialogando Igualdades	Deodapolis (MS)
Conselho da Comunidade	Fatima do Sul (MS)
Grupo Reflexivo Dialogando Igualdades	Guia Lopes da Laguna (MS)
Projeto Resgatando Famílias	Maracaju (MS)
Dialogando Igualdades	Sete Quedas (MS) (MS)
Projeto Dialogando Igualdades "Homens em Movimento"	Nova Andradina (MS)
Por Respeito à Igualdade	Campo Grande (MS)
Grupo Reflexivo Dialogando Igualdades	Paranaíba (MS)
Projeto Paralelas	Ponta Porã (MS)
Grupo Reflexivo para homens Dialogando Igualdades	Sidrolândia (MS)
Programa Rompendo o ciclo	Sonora (MS)

## REGIÃO SUDESTE

Estado/UF: <b>ESPÍRITO SANTO</b>		Contato: <a href="mailto:violenciadomestica@tjes.jus.br">violenciadomestica@tjes.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Projeto Homem que é Homem	Alfredo Chaves (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Castelo (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Colatina (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Linhares (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Mimoso do Sul (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Muqui (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Nova Venécia (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Presidente Kennedy (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Serra (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Viana (ES)	
Projeto Homem que é Homem	Vila Velha (ES)	
Estado/UF: <b>MINAS GERAIS</b>		Contato: <a href="mailto:comsiv@tjmg.jus.br">comsiv@tjmg.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>	
Nosso grupo de apoio é o Amor Exigente, recebemos os casos de Maria da Penh, mas o grupo não é especificamente para esses casos	Andradas (MG)	
RESTAURAR (Programa multidimensional de atendimento na violência contra a mulher.)	Araçuaí (MG)	
RESTAURAR - Programa Multidimensional de Atendimento na Violência Doméstica	Araçuaí (MG)	
RESTAURAR - Programa Multidimensional de Atendimento na Violência Doméstica	Araçuaí (MG)	
RESTAURAR - Programa Multidimensional de Atendimento na Violência Doméstica	Araçuaí (MG)	
RESTAURAR-Programa Multidimensional de Atendimento na Violência Doméstica	Araçuaí (MG)	
Programa CEAPA - Central de Acompanhamento de Alternativas Penais	Araguari (MG)	
Programa Dialogar	Belo Horizonte (MG)	
Grupo Reflexivo de autores de violência doméstica	Cláudio (MG)	
grupo para homens autores de violência	Contagem (MG)	
Grupo de responsabilização da LMP	Divinópolis (MG)	
Grupo Reflexivo "Homens que Queremos Ser" - Projeto Acolher	Frutal (MG)	

Grupo de Ação de Responsabilização - Lei Maria da Penha	Governador Valadares (MG)
CEAPA	Ibirité (MG)
Ação de Responsabilização para homens autores de violência contra a mulher	Ipatinga (MG)
Grupo Reflexivo Itabira por Eles	Itabira (MG)
Projeto: Grupo Reflexivo para autores de violência contra a mulher	Itabirito (MG)
Associação Lindo de Viver - LDV	João Pinheiro (MG)
Projeto de extensão da UFJF. “Grupo Reflexivos de homens que tiveram um episódio de violência doméstica em Juiz de Fora.”.	Juiz de Fora (MG)
CASA DE THERTA - Associação Therezinha Regina Tavares de Combate à violência	Juiz de Fora (MG)
Diálogos Sobre Masculinidades	Manhuaçu (MG)
Projeto "Respeitando as Diferenças"	Manhumirim (MG)
Grupo Operativo dos Apenados da Lei Maria da Penha	Minas Gerais (MG)
Grupo SER - Sensibilização, Escuta e Responsabilização	Minas Gerais (MG)
Central de Acompanhamento de Alternativas Penais	Montes Claros (MG)
Grupo Reflexivo para Homens	Pompéu (MG)
Ações de responsabilização de homens para homens autores de violência contra a mulher	Pouso Alegre (MG)
Projeto de execução de Ação de Responsabilização da Lei Maria da Penha	Ribeirão das Neves (MG)
Grupo Reflexivo Novo Caminho	Rio Vermelho (MG)
Grupos de Responsabilização para homens autores de violência doméstica	Santa Luzia (MG)
Grupo de Responsabilização de Homens autores de violência doméstica	Sete Lagoas (MG)
Centro Universitário Católica do Leste de Minas Gerais - UNILESTE	Timóteo (MG)
Ação de Responsabilização Lei Maria da Penha	Uberaba (MG)
Programa Despertar	Varginha (MG)
Despertar	Varginha (MG)

Estado/UF: RIO DE JANEIRO		Contato: <a href="mailto:coemulher@tjrj.jus.br">coemulher@tjrj.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupo Reflexivo para homens autores de violência doméstica contra a mulher	Angra dos Reis (RJ)	
Grupo Reflexivo	Araruama (RJ)	
Grupo Reflexivo Nova Vida	Barra Mansa (RJ)	
Grupo de Reflexão para Homens	Belford Roxo (RJ)	
Projeto Refletir para Conviver	Cambuci (RJ)	
Grupo Reflexivo para Homens	Capital (RJ)	
Grupo Reflexivo com Autores de Violência Doméstica Familiar	Capital - Leopoldina (RJ)	
Grupo Reflexivo para autores de violência doméstica e familiar	Capital/Jacarepaguá (RJ)	
Homens em situação de violência doméstica	Duque de Caxias (RJ)	
(sem nome)	Itaboraí (RJ)	
Grupo Reflexivos Para Autores de Violência	Itaipava - Petrópolis (RJ)	
Serviço de Educação e Responsabilização do Homem	Magé (RJ)	
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência	Niterói (RJ)	
Grupo Reflexivo para Homens	Rio das Flores (RJ)	
Círculos de diálogos para a construção de paz	Rio das Ostras (RJ)	
Grupo Acompanha	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupo Reflexivo com Autores de Violência Doméstica	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupo Reflexivo para Homens	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupos Reflexivos	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupo Reflexivo	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar	Rio de Janeiro (RJ)	
Grupo Reflexivo de Homens	São João de Meriti (RJ)	
Grupo Reflexivo de Gênero - Autor	Três Rios (RJ)	
Projeto Renascendo	Vassouras (RJ)	
Estado/UF: SÃO PAULO		Contato: <a href="mailto:comesp@tjsp.jus.br">comesp@tjsp.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupo reflexivo com homens autores de violência	Atibaia (SP)	
OAB por Elas	Barra Bonita (SP)	
Projeto Rizoma	Cafelândia (SP)	

Grupo da Medida Protetiva para Autores de Violência	Cajamar (SP)
Projeto DIAMAR - Diálogos Masculinos Restaurativos	Diadema (SP)
Grupo Reflexivo para homens autores de violência doméstica	Juquiá (SP)
Grupo "Barbas de Molho"	Leme (SP)
Ressignificando	Limeira (SP)
Programa E Agora, José?	Mirandópolis (SP)
Grupo de Apoio Esperança	Pariquera-Açu (SP)
Grupo de reflexão para autores de violência doméstica e familiar contra mulher	Regente Feijó (SP)
Projeto Olhar	Ribeirão Preto (SP)
Serviço de Reeducação do Autor de Violência de Gênero (SERAVIG)	Ribeirão Preto (SP)
Programa E Agora, José?	Santa Branca (SP)
Programa E Agora, José?	Santo André (SP)
Projeto DIAMAR - Diálogos Masculinos Restaurativos	Santos (SP)
Programa Dizher	São José do Rio Preto (SP)
Projeto MAN (Masculinidades Ampliando a Natureza)	São José do Rio Preto (SP)
Tempo de Despertar	São Paulo (SP)
Grupo Reflexivo com homens autuados pela Lei Maria da Penha do Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde	São Paulo (SP)
Grupo Reflexivo " O que eu tenho a ver com isso?"	São Paulo (SP)
Atendimento Psicossocial	São Paulo (SP)
Serviço de responsabilização e reeducação ao autor de violência	São Paulo (SP)
Transtorno por uso de Substância	São Paulo (SP)
Projeto Luzeiro	Socorro (SP)
MAN (Masculinidades Ampliando a Natureza)	Tabapuã (SP)
Era projeto olhar, mas passaremos para outro	Taquaritinga (SP)
Projeto Ocara	Taquarituba (SP)



## REGIÃO SUL

Estado/UF: PARANÁ		Contato: <a href="mailto:cevid@tjpr.jus.br">cevid@tjpr.jus.br</a>
Nome da Iniciativa	Município/Comarca	
Grupo Reflexo	Almirante Tamandaré (PR)	
Projeto Despertar	Altônia (PR)	
Conselho da Comunidade da Comarca de Ampére	Ampére (PR)	
Violência doméstica contra a mulher: Contextualização e Reflexão	Andirá (PR)	
Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica	Antonina (PR)	
Projeto Pensando Bem	Apucarana (PR)	
Atendimento psicossocial	Apucarana (PR)	
Siga	Arapongas (PR)	
SIGA	Arapongas (PR)	
Encontro para autores de violência doméstica	Arapoti (PR)	
Projeto Atitude	Araucária (PR)	
Grupo de Apoio a Paz Familiar	Assaí (PR)	
Reconstruindo Vivências	Assis Chateaubriand (PR)	
Paz Sem Voz é Medo	Astorga (PR)	
Grupo reAÇÃO	Bandeirantes (PR)	
Grupo Conviver	Barracão (PR)	
Grupo Reflexivo Sobre Violência Doméstica	Bela Vista do Paraíso (PR)	
Projeto Recomeçar	Bocaiúva do Sul (PR)	
Projeto Além do Horizonte	Cambé (PR)	
Projeto Conviver (no município)	Campina da Lagoa (PR)	
Grupo de Agressores	Campina da Lagoa (PR)	
Grupo de Reflexão, conscientizar para mudar	Campina da Lagoa (PR)	
Grupos reflexivos e responsabilizantes	Campina Grande do Sul (PR)	
Programa APTA de Prevenção a Violência Doméstica	Campo Largo (PR)	
Grupo Reflexivo "Repensando Atitudes"	Campo Mourão (PR)	
Grupo Reflexivo "Repensando Atitudes"	Campo Mourão (PR)	
Grupo Reflexivo	Cândido de Abreu (PR)	
Projeto Renascer	Cantagalo (PR)	
Projeto Resgatando Vidas	Capanema (PR)	
Projeto Conviver	Carlópolis (PR)	
Projeto Justiça com Elas - Grupo de Orientação e Reflexão	Cascavel (PR)	



Programa Municipal de Educação e Responsabilização para autores de Violência Familiar e Doméstica - SER HUMANO	Cascavel (PR)
Recomeçar	Castro (PR)
“Rompendo o Ciclo” - Grupo de Apoio Psicológico, recuperação e reeducação de autores de violência doméstica e familiar contra a mulher	Catanduvas (PR)
Projeto Diálogo do bem	Cerro Azul (PR)
Projeto Caminhos Chopinzinho: Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Chopinzinho (PR)
Grupo de Orientação e Sensibilização de Autores de Violência Doméstica e Familiar na Comarca de Cianorte	Cianorte (PR)
Caminhando Junto	Cidade Gaúcha (PR)
Programa Novos Passos	Colombo (PR)
Grupo Novos Passos	Colombo (PR)
O Olhar que Salva	Congonhinhas (PR)
Projeto grupos reflexivos de homens da Lei Maria da Penha	Corbélia (PR)
Grupo Reeducar	Cornélio Procópio (PR)
Projeto "Em frente ao espelho"	Coronel Vivida (PR)
Complexo Social	Cruzeiro do Oeste (PR)
Grupo Guia (medidas protetivas) e Grupo Amanhecer (execução penal).	Curitiba (PR)
Projeto Amanhecer	Curitiba (PR)
Grupo de Sensibilização e Orientação aos Autores de Violência Contra a Mulher, Grupos de Reflexão e Responsabilização com Homens Autores de Violência Doméstica, Programa de Grupos Reflexivos com Autores de Violência contra a mulher - PUCPR	Curitiba (PR)
Grupo Reflexivo Recomeço	Dois Vizinhos (PR)
Projeto Transformar	Francisco Beltrão (PR)
Projeto Diálogos do Bem	Goioerê (PR)
Conviver - Grupo de Reflexão para agressores de violência doméstica	Grandes Rios (PR)
Projeto Quebrando o Silêncio	Guaraniaçu (PR)
CEJUSC	Guarapuava (PR)

Projeto Restaurar da Faculdade Campo Real e Circulo restaurativo do Cejusc deste Fórum	Guarapuava (PR)
CEJUSC	Guarapuava (PR)
Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica	Guaratuba (PR)
Projeto Além do Horizonte	Ibiporã (PR)
Projeto: Violência contra mulher, nunca mais!	Icaraíma (PR)
Programa de Cuidado a Mulher	Imbituva (PR)
Grupo Reflexivo Resignificar e Ama e Grupo de Apoio Marias do Bem	Ipiranga (PR)
Grupo Reflexivo Resignificar e Amar e Grupo de Apoio Marias do Bem	Ipiranga (PR)
Grupo Reflexivo para Homens autores de violência doméstica ( DESPERTAR)	Iporã (PR)
GRAV - Grupo para Autores de Violência	Iporã (PR)
Projeto Repensar	Irati (PR)
Grupo Reflexivo Diálogos	Jacarezinho (PR)
Projeto Zaqueu - Conselho da Comunidade	Jaguapitã (PR)
Grupo Reflexivo: "Sementes"	Jandaia do Sul (PR)
Projeto Paz em Casa	Lapa (PR)
Projeto Amanhecer	Laranjeiras do Sul (PR)
Orientação para autores de violência doméstica.	Loanda (PR)
Programa Basta	Londrina (PR)
Em Londrina temos duas iniciativas, "Projeto Basta" e "Projeto Além do Horizonte".	Londrina (PR)
Reconstruindo Vivências	Mangueirinha (PR)
Projeto do Acolher ao Transformar	Manoel Ribas (PR)
Programa de Orientação Social Maria da Penha (PROSMAPE)	Marechal Cândido Rondon (PR)
Comarca de Marialva	Marialva (PR)
Projeto para Homens autores de violência Doméstica	Maringá (PR)
Programa Conexão	Maringá (PR)
André Luiz Querino Coelho	Matelândia (PR)
Projeto A´Colher	Medianeira (PR)
Grupo de reflexão de violência doméstica	Nova Aurora (PR)
Projeto: Acolher para Resignificar “Grupo de Reflexão para Autores de Violência Doméstica”	Nova Fátima (PR)
Grupo de Apoio no Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher	Nova Londrina (PR)

Serviço de educa�o e responsabiliza�o dos homens autores de violência (SERH)	Palmas (PR)
Grupo Reflexivo	Paraíso do Norte (PR)
Projeto Flor de Mandacaru	Paraná (PR)
projeto viver bem com quem ti quer bem	Paraná (PR)
Ainda sem nome.	Paraná (PR)
Grupo Educativo para Pessoas que Cometeram Violência Doméstica	Paraná (PR)
Grupo reflexivo	Paraná (PR)
Grupo reflexivo para homens autores de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher (Programa Hora da Mudança)	Paraná (PR)
Grupo Reflexo	Paraná (PR)
Reflexo	Paraná (PR)
Grupos Reflexivos	Paranacity (PR)
Alicerce	Peabiru (PR)
Está em constru�o	Pérola (PR)
Grupo Reflexivo Nova Jornada	Pinhais (PR)
Grupo Reflexivo para autores de Violência Doméstica	Pinhais (PR)
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Contra a Mulher - Atitude	Pinhão (PR)
Projeto Homens Autores de Violência Doméstica Projeto "O mundo se transforma. Eu também"	Piraquara (PR)
Projeto "Central de Reflexão"	Ponta Grossa (PR)
Projeto Elos	Ponta Grossa (PR)
Violência nunca mais e Vida com Saúde	Pontal do Paraná (PR)
Programa quem manda l� é o diálogo e o respeito	Prudentópolis (PR)
Grupo de Reflexão da Maria da Penha	Quedas do Iguaçu (PR)
Projeto Responsabilizar - Grupos reflexivos	Rebouças (PR)
Projeto Renascer	Reserva (PR)
Grupo com Autores de Violência Doméstica	Ribeirão Claro (PR)
Projeto Ressignificar Para Viver	Ribeirão do Pinhal (PR)
Homens Possíveis - Seja um homem do século XXI	Rio Branco do Sul (PR)
(sem nome)	Rio Negro (PR)
CREAS 2 do Município - Programa de auxílio as vítimas e infratores	Rolândia (PR)
Grupo Reflexivo Recomeçar	Salto do Lontra (PR)
Grupo reflexivo de autores de violência	Santa Helena (PR)

Programa Basta - Grupo reflexivo para homens autores de violência doméstica	Santo Antônio da Platina (PR)
Grupo Transformar	Santo Antonio do Sudoeste (PR)
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica	São João do Ivaí (PR)
Grupo Refletir	São João do Triunfo (PR)
Daqui Pra Frente	São José dos Pinhais (PR) - Comarca da Região Metropolitana
Curso Conviver	São Mateus do Sul (PR)
Projeto Recomeço	São Miguel do Iguazu (PR)
Grupo Renovação	Sarandi (PR)
Grupo de Reflexão Violência Doméstica	Senges (PR)
Programa de Reflexão sobre a Violência contra a Mulher (REFLEXO)	Sertanópolis (PR)
Projeto Dialogando Relações	Teixeira Soares (PR)
Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher: "O Poder da Mudança"	Terra Boa (PR)
Grupo Resignificar	Toledo (PR)
Grupo Reflexivo	Toledo (PR)
Projeto- O Outro Lado da Moeda	Ubiratã (PR)
GRUPO REFLEXIVO	Umuarama (PR)
Projeto Travessias: Caminhos para novas masculinidades	União da Vitória (PR)
Projeto de Combate à Violência Doméstica	Wenceslau Braz (PR)
<b>Estado/UF: RIO GRANDE DO SUL</b>	Contato: <a href="mailto:cgj-cmvdf@tjrs.jus.br">cgj-cmvdf@tjrs.jus.br</a>
<b>Nome da Iniciativa</b>	<b>Município/Comarca</b>
Grupo Reflexivo de Gênero no CREAS	Alegrete (RS)
HORA (Homens, Orientação, Reflexão e Atendimento)	Caxias do Sul (RS)
Programa de Recuperação e Reeducação	Crissiuma (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero	Cruz Alta (RS)
Grupo Reflexivo Conviver	Encantado (RS)
GRG - Grupo Reflexivo de Gênero Masculino	Erechim (RS)
não tem nome específico, mas está dentro do Programa Mulheres Protegidas	Estancia Velha (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero com homens autores de violência doméstica	Giruá (RS)
Grupo Psicossocial para Homens Autores de Violência	Gravataí (RS)

Grupo Reflexivo de Gênero	Guapore (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero	Jaguarão (RS)
Grupos Reflexivos de Gênero/Fórum; Grupos Reflexivos de Gênero/Prefeitura; Grupos Reflexivos de Gênero/Projeto Caracol.	Lajeado (RS)
Círculos de Paz com Ofensores	Montenegro (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero - Homem que é Homem	Nova Petrópolis (RS)
Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica e familiar: um caminho de possibilidades para relacionamentos mais cooperativos e menos violentos.	Novo Hamburgo (RS)
Projeto “Escuta e Intervenção na Desconstrução da Violência Doméstica”,	Pelotas (RS)
Grupos reflexivos de gênero	Porto Alegre (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero	Porto Alegre (RS)
Grupos reflexivos de gênero	Porto Alegre/RS
GRUPO REFLEXIVO DE GÊNERO “Conversando com homens: um novo olhar no enfrentamento à violência doméstica contra a mulher”	Rio Grande (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero	Rio Grande do Sul
Refletir para conviver	Rio grande do Sul
Projeto Ressignificando	Rio Grande do Sul
Grupos Reflexivos de Gênero	Rio Pardo (RS)
Grupo Reflexivo para Homens	Santa Bárbara do Sul (RS)
Grupo Reflexivo de Homens	Santa Cruz do Sul (RS)
Grupo Papo Reto	Santo Antônio da Missões (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero	São Borja (RS)
Grupo Reflexivo "outros jeitos de SER"	São Jerônimo (RS)
Grupo Reflexivo "E agora, José"	São Sebastião do Caí (RS)
Grupos Reflexivos de Gênero	Sapiranga / Dois Irmãos / Esteio / Canela (RS)
(sem nome)	Tapejara (RS)
Grupo Reflexivo de Gênero da Comarca de Torres	Torres (RS)
Programa Psicossocial Restaurando Vidas	Viamão (RS)
<b>Estado/UF: SANTA CATARINA</b>	Contato: <a href="mailto:cevid@tjsc.jus.br">cevid@tjsc.jus.br</a>
Programa de Atendimento a Agentes Autores de Violência Doméstica em Cumprimento de Medida Protetiva	Agua Fria/Coronel Freitas (SC)
Grupo Reflexivo para Homens	Anchieta (SC)

Grupo Reconstruir	Apiuna (SC)
Grupo Reflexivo de Homens e Mulheres	Ascurra (SC)
Grupo de Homens do CREAS	Balneário Camboriú (SC)
Grupo Reflexivo para homens autores de violência contra as mulheres	Blumenau (SC)
Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência	Braço do Norte (SC)
Grupo de homens autores de violência doméstica	Camboriú (SC)
Projeto �gora	Capital-Florianópolis (SC)
Projeto Refletir - para Homens Autores de Violência Doméstica.	Chapecó (SC)
Grupo Reflexivo de/para Homens, referente ao "Programa Fortalecendo Laços, Resgatando Valores".	Coronel Freitas (SC)
Grupo Refletir	Criciúma (SC)
Programa Basta	Dionísio Cerqueira (SC)
Não possui nome	Fraiburgo (SC)
Medida protetiva consistente em palestra educativa	Içara (SC)
Grupo Reflexivo de Gênero e Masculinidades	Indaial (SC)
Grupo Reflexivo Metamorfose	It� (SC)
Grupo Reflexivo Refletir	Itajaí (SC)
Justiça Restaurativa	Itapema (SC)
Projeto Refletir	Jaraguá do Sul (SC)
Programa Fortalecendo Laços	Jardinópolis/Coronel Freitas (SC)
Grupo Reflexivo - Refletir	Joinville (SC)
Grupo Refletir/Homens autores de violência contra a mulher	Lages (SC)
Grupo Reflexivo do Coletivo de Enfrentamento a Violência Doméstica e de Gênero. Grupo Refletir da Central de Penas e Medidas Alternativas de Lages-SC	Lages (SC)
Espaço do Homem- Grupo Reflexivo de Homens Autores de Violência, que acontece em parceria comigo iniciativa privada	Lauro Müller (SC)
PROJETO NEM COM UMA FLOR: Grupo Reflexivo para Homens Autores de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Mondai	Mondai (SC)
Palestra para agressores	Navegantes (SC)
Grupo Refletir	Palhoça (SC)



Papo de Homem (sem nome)	Pomerode (SC) Ponte Serrada (SC)
Não há um nome específico para a iniciativa.	Presidente Getulio (SC)
Um outro mundo � possível	Rio Negrinho (SC)
Grupo Reflexivo de Homens e Mulheres	Rodeio (SC)
Grupo para Homens com Problemas Familiares	São Bento do Sul (SC)
Grupo reflexivo para homens autores de violência doméstica e/ou familiar	São Domingos (SC)
Projeto Refletir	São José (SC)
Programa Basta	São Miguel do Oeste (SC)
Grupo Reflexivo para autores de violência Doméstica	Sombrio (SC)
Grupo Reflexivos para Homens	Taió (SC)
Grupo Reflexivo de Homens pela Vida	Tubarão (SC)
Programa O Estranho no Espelho: em busca da (re)constru�o de si mesmo	União do Oeste/Coronel Freitas (SC)
Grupo reflexivo para homens	Urubici (SC)
Grupo de Homens Autores de Violência	Xaxim (SC)